

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS

1º TRIMESTRE
2026

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA AGRICULTURA FAMILIAR
SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE
COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE

RELATÓRIO CONTÁBIL
1º TRIMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2026

Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas às
Demonstrações Contábeis do Ministério do
Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
(Órgão Superior 49000), relativas ao 1º Trimestre
do Exercício de 2026.

Brasília - DF, 30 de abril de 2026

MINISTRA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR
Fernanda Machiaveli Morão de Oliveira

SECRETÁRIO EXECUTIVO
Eric Sousa Moura

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
Diego Donizetti Gonçalves Machado

COORDENADOR-GERAL DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTABILIDADE
Renato das Neves Iwakawa

COORDENADOR DE CONTABILIDADE
Emerson Costa Nogueira Sousa

CONTEXTO OPERACIONAL

O Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), é órgão da administração pública federal direta, criado pela Lei 14.600/2023, e tem como áreas de competência:

- ✓ Reforma agrária, regularização fundiária em áreas rurais da União e do Incra;
- ✓ Acesso à terra e ao território por comunidades tradicionais;
- ✓ Cadastros de imóveis rurais e governança fundiária;
- ✓ Identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação de terras de comunidades quilombolas;
- ✓ Desenvolvimento rural sustentável voltado à agricultura familiar, aos quilombolas e a outros povos e comunidades tradicionais;
- ✓ Política agrícola para a agricultura familiar, abrangendo produção, crédito, seguro, fomento e inclusão produtiva, armazenagem, apoio à comercialização e abastecimento alimentar;
- ✓ Sistemas agroalimentares em territórios rurais e urbanos, agricultura urbana e Peri urbana;
- ✓ Cadastro nacional da agricultura familiar;
- ✓ Cooperativismo, associativismo rural e sistemas agroindustriais da agricultura familiar;
- ✓ Energização rural e energias renováveis destinadas à agricultura familiar;
- ✓ Assistência técnica e extensão rural voltadas à agricultura familiar;
- ✓ Infraestrutura hídrica para produção e sistemas agrícolas e pecuários adaptadas à agricultura familiar, observadas as competências do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional;
- ✓ Conservação e manejo dos recursos naturais vinculados à agricultura familiar;
- ✓ Pesquisa e inovação relacionadas à agricultura familiar;
- ✓ Cooperativismo e associativismo rural da agricultura familiar;
- ✓ Biodiversidade, conservação, proteção e uso de patrimônio genético de interesse da agricultura familiar;
- ✓ Educação do campo;
- ✓ Políticas de fomento e etnodesenvolvimento no âmbito da agricultura familiar e de povos e comunidades tradicionais;

- ✓ Sistemas locais de abastecimento alimentar, compras públicas de produtos e alimentos da agricultura familiar;
- ✓ Comercialização, abastecimento, armazenagem e garantia de preços mínimos;
- ✓ Estoques reguladores e estratégicos de produtos agropecuários; e
- ✓ Produção e divulgação de informações dos sistemas agrícolas e pecuários, incluídos produtos da sociobiodiversidade.

Integram a estrutura básica do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, além das unidades de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, quatro secretarias, três órgãos colegiados, quatro entidades vinculadas:

1) órgãos específicos singulares:

- a) Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia;
- b) Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental;
- c) Secretaria de Abastecimento, Cooperativismo e Soberania Alimentar; e
- d) Secretaria de Territórios e Sistemas Produtivos Quilombolas e Tradicionais.

2) Órgãos colegiados:

- a) Comitê Gestor do Garantia-Safra;
- b) Comitê Gestor do Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar - PGPAF; e
- c) Câmara Técnica de Destinação e Regularização Fundiária de Terras Públicas Federais Rurais;

3) Entidades vinculadas:

- a) Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – Incra (autarquia);
- b) Companhia Nacional de Abastecimento – Conab (empresa pública);
- c) Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
- d) Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A. - Ceasa Minas.

BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do MDA foram elaboradas observando o disposto na Lei nº 4.320/1964, no Decreto-Lei nº 200/1967, no Decreto nº 93.872/1986, na Lei nº 10.180/2001 e na Lei Complementar nº 101/2000.; abrangendo, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis têm a sua elaboração a partir das informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as quais consolidam as contas do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e de suas entidades vinculadas no âmbito da administração direta e indireta (Órgão Superior 49000, no SIAFI, Órgãos Vinculados: 22201 – INCRA, 22211 – CONAB, 49000 – MDA, 49001 – Fundo de Terras).

Este Relatório Contábil do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar contém as seguintes Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/1964, complementadas pelas notas explicativas referentes aos seus itens mais relevantes:

- Balanço Patrimonial – BP;
- Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP;
- Balanço Orçamentário – BO;
- Balanço Financeiro – BF;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC; e
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL

RESUMO DOS PRINCIPAIS CRITÉRIOS E POLÍTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do MCASP e do Manual SIAFI:

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras – a moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no Balanço Financeiro – BF e na Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

Caixa e equivalentes de caixa – incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Créditos a curto prazo – compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos tributários, créditos não tributários, dívida ativa, transferências concedidas, empréstimos e financiamentos concedidos, adiantamentos e valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

No INCRA a conta de CRÉDITOS A RECEBER – Regularização é decorrente de títulos emitidos pela União no processo de regularização fundiária de terras situadas em áreas da União, inclusive as terras objeto de desapropriação e as terras situadas no âmbito da Amazônia Legal. Os empréstimos e financiamentos a receber são constituídos de valores a receber de Beneficiários da Reforma Agrária, e no FUNDO DE TERRAS há Empréstimos e Financiamentos a Conceder pelos Agentes Financeiros, conforme disposição do Art. 15 do Decreto nº 4892/03 em que a administração do Fundo somente efetua lançamentos a débito oriundos de capitalização do FTRA – relativo a rendimentos da aplicação financeira do BNDES.

Estoques – Compreendem as mercadorias para revenda (dentre elas, os estoques reguladores da União), os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou

produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

No âmbito do MDA, a CONAB possui os maiores saldos desse grupo de ativos, em contas de Estoque de Mercadorias em Armazéns de Terceiros e Estoques Públicos.

Ativo realizável a longo prazo – Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: créditos tributários, créditos não tributários, dívida ativa, empréstimos e financiamentos concedidos, investimentos temporários e estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção e nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

Investimentos – São compostos por: participações permanentes, propriedades para investimento e demais investimentos.

As participações permanentes representam os investimentos realizados em empresas, consórcios públicos e fundos realizados pela União. Quando há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Quando não há influência significativa, são mensurados e avaliados pelo método de custo, sendo reconhecidas as perdas prováveis apuradas em avaliações periódicas. As propriedades para investimento compreendem os bens imóveis mantidos com fins de renda e/ou ganho de capital, que não são usados nas operações e que não serão vendidos em curto prazo.

As entidades que compõem a União têm utilizado dois critérios para mensuração e avaliação desses bens: valor justo e custo depreciado.

Imobilizado – é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do immobilizado, desde que, tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Depreciação, amortização e exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis – A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo immobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet – A Portaria Conjunta STN/SPU nº 703/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável

da cessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Reavaliação, redução ao valor recuperável – a base de mensuração utilizada: valor justo (mercado), custo de reposição, informar os procedimentos contábeis e metodologia utilizada para reconhecimento da valorização ou da perda por meio dos testes de recuperabilidade.

Passivos circulantes e não circulantes – as obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar, obrigações fiscais, obrigações de repartições a outros entes, provisões e demais obrigações.

A conta “Precatório de terceiros”, no INCRA, registra as obrigações referente a precatórios, exceto precatórios de pessoal, de benefícios e de fornecedores de bens, materiais, serviços e utilidades.

Provisões – As provisões estão segregadas em seis categorias: riscos trabalhistas, riscos fiscais, riscos cíveis, repartição de créditos tributários, provisões matemáticas, e outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões referentes às ações judiciais, nas quais a União figura diretamente no polo passivo, estão de acordo com a Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015. As provisões matemáticas previdenciárias (passivo atuarial) referentes ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores civis da União estão registradas nas provisões a longo prazo.

No MDA, as Provisões de Longo Prazo dividem-se em:

- a) Provisão para Indenizações Trabalhistas (curto e longo prazo) na CONAB;
- b) Provisões Matemáticas a Longo Prazo na CONAB;
- c) Provisões para Riscos Fiscais a Longo Prazo na CONAB; e
- d) Provisões para Riscos Cíveis a Longo Prazo na CONAB.

Apuração do Resultado – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:

a) Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para

conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

b) Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

c) Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
1º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSION
29/04/2026

PAGINA
1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Receitas Orçamentárias	935.527.006,17	845.043.333,88	Despesas Orçamentárias	4.247.789.134,40	2.082.382.519,42
Recursos Não Vinculados	201.976.352,61	189.709.886,42	Recursos Não Vinculados	2.278.206.600,29	664.571.176,62
Recursos Vinculados	624.148.177,24	569.624.192,45	Recursos Vinculados	1.969.582.534,11	1.417.811.342,80
Seguridade Social (Exoeto Previdência)		9.528,33	Seguridade Social (Exoeto Previdência)	95.387,49	4.827.641,00
Previdência Social (RPPS)	-	-	Previdência Social (RPPS)	189.918.812,00	150.447.318,00
Fundos, Órgãos e Programas	624.141.341,55	569.539.599,78	Fundos, Órgãos e Programas	1.779.588.334,62	1.262.736.383,80
Recursos Não Classificados	6.835,69	75.066,34			
(-) Deduções da Receita Orçamentária	109.402.476,32	85.709.255,01			
Transferências Financeiras Recebidas	7.603.912.238,14	4.527.360.735,42	Transferências Financeiras Concedidas	6.384.171.305,64	3.953.636.727,55
Resultantes da Execução Orçamentária	4.063.009.566,97	2.041.807.563,62	Resultantes da Execução Orçamentária	2.811.598.015,95	1.384.260.766,15
Cota Recebida	1.287.246.052,73	646.401.222,63	Repasse Concedido	1.264.848.373,97	589.330.763,41
Repasse Recebido	1.229.014.301,26	600.476.338,25	Sub-repasse Concedido	1.546.737.801,01	794.875.307,18
Sub-repasse Recebido	1.546.737.801,01	794.875.307,18	Cota Devolvida	400,00	
Repasse Devolvido		11.447,78	Repasse Devolvido		11.447,78
Sub-repasse Devolvido	11.440,97	43.247,78	Sub-repasse Devolvido	11.440,97	43.247,78
Independentes da Execução Orçamentária	3.540.902.642,17	2.485.553.171,80	Independentes da Execução Orçamentária	3.572.573.289,69	2.569.375.961,40
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	1.869.717.860,81	1.737.386.508,88	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.058.796.491,47	1.069.504.798,90
Demais Transferências Recebidas	929.597.046,57	288.122.486,43	Demais Transferências Concedidas	930.002.584,17	290.110.879,93
Movimentação de Saldos Patrimoniais	741.587.934,79	460.044.176,69	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.583.774.214,05	1.209.760.282,57
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	3.202.497.543,21	1.639.247.021,55	Pagamentos Extraorçamentários	994.494.254,47	590.969.395,69
Inscrição de Restos a Pagar Processados	224.874.210,02	197.049.759,32	Pagamento de Restos a Pagar Processados	231.023.207,59	213.502.677,48
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	2.918.322.195,03	1.401.897.546,00	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	756.886.320,28	367.701.353,59
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	26.259.304,96	13.565.903,25	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	7.581.617,22	6.049.453,17
Outros Recebimentos Extraorçamentários	33.041.833,20	26.733.812,98	Outros Pagamentos Extraorçamentários	3.109,38	3.715.911,45
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	424.288,99		Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento		120.979,17
Restituições a Pagar		217,39	Valores Compensados	3.109,38	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2.019,35	6.115,16	Demais Pagamentos		3.594.932,28
Arrecadação de Outra Unidade	27.027.242,27	26.661.034,80			
Valores para Compensação		66.445,83			
Demais Recebimentos	5.588.282,59				
Saldo do Exercício Anterior	4.089.755.932,51	3.806.496.195,22	Saldo para o Exercício Seguinte	4.205.238.025,52	4.191.158.643,41
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.089.755.932,51	3.806.496.195,22	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.205.238.025,52	4.191.158.643,41
TOTAL	15.831.692.720,03	10.818.147.286,07	TOTAL	15.831.692.720,03	10.818.147.286,07

2. Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/04/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTÉRIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTÉRIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO CIRCULANTE	12.916.551.466,06	12.026.354.636,85	PASSIVO CIRCULANTE	4.199.240.527,98	3.856.347.404,09
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.205.238.025,52	4.089.755.932,51	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	263.207.566,61	316.804.073,14
Créditos a Curto Prazo	7.982.262.163,56	7.376.263.070,17	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	3.703.079,98	2.868.428,63	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	97.116.467,97	76.547.624,85
Clientes	3.703.079,98	2.868.428,63	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.830.899,66	1.647.986,41
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Transferências Fiscais a Curto Prazo	39.742.353,62	35.484.520,26
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Provisões a Curto Prazo	129.316.281,96	136.960.475,18
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	3.387.562.953,57	2.884.673.126,79	Demais Obrigações a Curto Prazo	3.666.026.958,16	3.288.902.724,25
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	3.401.625.983,08	2.898.736.156,28			
(-) Ajuste para Perdas em Empréstimos e Financiamentos Conc.	-14.063.029,49	-14.063.029,49			
Demais Créditos e Valores	4.590.998.130,03	4.488.921.514,75			
Demais Créditos e Valores	4.582.885.244,93	4.490.810.629,65			
(-) Ajuste para Perdas em Demais Créditos a Curto Prazo	-1.689.114,90	-1.689.114,90			
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-			
Estoques a Curto Prazo	726.116.634,99	560.294.491,17			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	2.934.641,99	41.143,00			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	778.302.488.184,84	776.204.934.549,52	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	2.797.501.877,81	2.783.404.567,64
Ativo Realizável a Longo Prazo	7.855.358.314,45	8.794.775.318,92	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	7.855.358.246,71	8.794.775.251,18	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	5.337.004.377,65	5.357.565.428,27	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos Concedidos	5.337.004.377,65	5.357.565.428,27	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	138.870.250,67	138.870.250,67	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	138.870.250,67	138.870.250,67	Provisões a Longo Prazo	1.885.092.993,47	1.889.398.434,75
Demais Créditos e Valores	2.379.483.618,39	3.298.339.572,24	Demais Obrigações a Longo Prazo	912.408.884,34	894.006.132,89
Demais Créditos e Valores	2.379.483.618,39	3.298.339.572,24	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	6.996.742.405,79	6.639.751.971,73
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	67,74	67,74			
Estoques a Longo Prazo	-	-			
Investimentos	6.182.890,27	6.182.890,27			
Participações Permanentes	4.186.407,31	4.186.407,31	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Participações Avaliadas p/Método da Equivalência Patrimonial	3.369,46	3.369,46	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Participações Avaliadas pelo Método de Custo	6.445.878,44	6.445.878,44	Patrimônio Social e Capital Social	302.801.001,74	302.801.001,74
(-) Red. ao Valor Recuperável de Participações Permanentes	-2.262.840,59	-2.262.840,59	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Propriedades para Investimento	1.995.321,48	1.995.321,48	Reservas de Capital	7.626,91	7.626,91
Propriedades para Investimento	2.849.856,03	2.849.856,03	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-854.535,45	-854.535,45	Reservas de Lucros	19.566.115,30	19.566.115,30
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Demais Reservas	531.030.947.688,47	531.027.542.749,35
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Resultados Acumulados	252.868.974.812,69	250.241.619.721,34
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Resultado do Exercício	3.791.498.515,09	644.908.615,58
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	250.241.619.721,34	254.580.712.745,11
			Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.164.141.424,64	-4.984.001.639,35
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	784.222.297.245,11	781.591.537.214,64



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
1º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSÃO
29/04/2026

PÁGINA
2

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
Demais Investimentos Permanentes	1.161,48	1.161,48			
Demais Investimentos Permanentes	1.161,48	1.161,48			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-			
Imobilizado	770.389.601.363,10	767.356.217.526,01			
Bens Móveis	297.519.960,04	291.487.157,98			
Bens Móveis	570.771.290,35	561.236.016,97			
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-269.137.372,03	-265.627.778,56			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-4.113.958,28	-4.121.080,43			
Bens Imóveis	770.092.081.403,06	767.064.730.368,03			
Bens Imóveis	770.360.584.833,36	767.337.843.369,92			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-268.503.430,30	-273.113.001,89			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	51.345.617,02	47.758.814,32			
Softwares	50.578.277,13	46.991.474,43			
Softwares	53.689.563,11	50.102.760,41			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-3.111.285,98	-3.111.285,98			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	488.271,14	488.271,14			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	488.471,14	488.471,14			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-200,00	-200,00			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	279.068,75	279.068,75			
Direitos de Uso de Imóveis	279.068,75	279.068,75			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	791.219.039.650,90	788.231.289.186,37	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	791.219.039.650,90	788.231.289.186,37

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ATIVO FINANCEIRO	4.445.042.473,94	4.354.787.385,20	PASSIVO FINANCEIRO	4.624.079.351,41	2.504.599.688,86
ATIVO PERMANENTE	786.773.997.176,96	783.876.501.801,17	PASSIVO PERMANENTE	6.607.331.358,94	6.307.552.840,04
			SALDO PATRIMONIAL	779.987.628.940,55	779.419.136.657,47



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
1º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSÃO
29/04/2026

PÁGINA
3

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2026	2025	ESPECIFICAÇÃO	2026	2025
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	1.279.361.848,38	1.312.715.229,52	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	4.677.239.884,70	4.617.312.752,42
Atos Potenciais Ativos	1.279.361.848,38	1.312.715.229,52	Atos Potenciais Passivos	4.677.239.884,70	4.617.312.752,42
Garantias e Contragarantias Recebidas	91.499.428,17	96.533.531,65	Garantias e Contragarantias Concedidas	7.178,66	7.178,66
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	1.185.019.512,33	1.213.315.589,64	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	2.157.652.322,45	2.234.595.826,89
Direitos Contratuais	2.842.907,88	2.866.108,23	Obrigações Contratuais	2.519.580.383,59	2.382.709.746,87
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	1.279.361.848,38	1.312.715.229,52	TOTAL	4.677.239.884,70	4.617.312.752,42

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-2.166.902.583,53
Recursos Vinculados	1.989.037.698,92
Seguridade Social (Excoeto Previdência)	-44.577.891,18
Previdência Social (RPPS)	-136.329.462,72
Dívida Pública	-35.434.785,76
Fundos, Órgãos e Programas	2.047.985.017,38
Recursos Extraorçamentários	157.394.229,20
Recursos Não Classificados	592,00
TOTAL	-177.864.884,61

3. Demonstração das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/04/2026	PÁGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	12.852.868.655,32	6.240.494.181,79
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	9.134.896,00	8.931.823,02
Impostos	-	-
Taxas	9.134.896,00	8.931.823,02
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	779.279.266,23	722.658.930,88
Contribuições Sociais	3.780.354,10	4.058.714,45
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	775.498.912,13	718.800.216,43
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	46.352.901,47	41.172.431,41
Venda de Mercadorias	42.613.291,20	36.735.120,86
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.739.610,27	4.437.310,55
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	77.449.277,09	64.960.200,24
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	34.078.779,32	24.514.397,55
Variações Monetárias e Cambiais	7.278.580,13	10.525.312,63
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	36.091.917,64	29.920.490,06
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	7.759.086.438,88	4.745.129.933,27
Transferências Intragovernamentais	7.722.772.905,86	4.697.233.985,40
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	36.313.533,02	47.895.947,87
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	4.101.892.855,98	560.859.071,78
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	23.823.884,28	16.025.326,50
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.378.593.056,04	255.079.047,63
Ganhos com Desincorporação de Passivos	701.675.915,66	289.754.697,65
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	79.673.019,67	96.781.791,19
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	13,95
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
1º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSÃO
29/04/2026

PÁGINA
2

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA

ORGAO SUPERIOR 49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Subvenções Econômicas	-	1.616.387,21
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	10.476.295,56	8.801.585,11
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	69.196.724,11	86.363.824,92
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	9.061.372.139,33	5.648.001.084,42
Pessoal e Encargos	432.803.210,04	389.287.090,83
Remuneração a Pessoal	297.178.393,46	266.479.906,47
Encargos Patronais	116.661.206,53	106.336.277,81
Benefícios a Pessoal	16.414.514,94	13.244.670,57
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	2.549.095,11	3.226.235,98
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	223.599.289,48	196.071.923,06
Aposentadorias e Reformas	145.257.829,49	123.985.839,07
Pensões	70.890.833,11	64.356.105,47
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	7.450.626,88	7.729.978,52
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	188.284.523,33	106.669.903,91
Uso de Material de Consumo	3.785.048,32	2.321.198,23
Serviços	167.084.132,08	98.069.485,28
Depreciação, Amortização e Exaustão	17.415.342,93	6.279.220,42
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	315.594,73	2.909.736,08
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	229,52	-
Juros e Encargos de Mora	312.923,93	2.794.501,75
Variações Monetárias e Cambiais	-	99.110,61
Descontos Financeiros Concedidos	2.441,28	16.123,72
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	6.740.795.936,59	4.335.213.172,38
Transferências Intragovernamentais	6.503.031.973,36	4.123.501.342,18
Transferências Intergovernamentais	68.768.288,23	49.961.410,94
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	168.995.677,00	161.750.419,26
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	1.390.065.689,85	513.175.423,85
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	71.013,39	829.487,31
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	580.167,57	9.701.255,24
Incorporação de Passivos	1.059.974.393,79	410.051.993,41



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
1º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSÃO
29/04/2026

PÁGINA
3

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2026	2025
Desincorporação de Ativos	329.440.115,10	92.592.687,89
Tributárias	13.557.665,54	11.078.313,29
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.117.976,45	9.127.586,60
Contribuições	439.689,09	1.950.726,69
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	58.167.040,84	42.359.953,13
Custo das Mercadorias Vendidas	58.167.040,84	42.359.953,13
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	13.783.188,93	51.235.567,89
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	-	-
Subvenções Econômicas	13.265.772,52	50.912.170,53
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	517.416,41	323.397,36
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	3.791.496.515,99	592.493.097,37
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2026	2025

4. Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
1º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSÃO
29/04/2026

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	2.358.389.025,00	2.358.389.025,00	887.854.983,43	-1.470.534.041,57
Receita Tributária	67.397.222,00	67.397.222,00	6.394.433,12	-61.002.788,88
Impostos	-	-	-	-
Taxas	67.397.222,00	67.397.222,00	6.394.433,12	-61.002.788,88
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	1.894.769.413,00	1.894.769.413,00	796.133.201,39	-1.098.636.211,61
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	1.894.769.413,00	1.894.769.413,00	796.133.201,39	-1.098.636.211,61
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profs.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	92.225.798,00	92.225.798,00	27.241.132,64	-64.984.665,36
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	11.062.920,00	11.062.920,00	2.341.804,02	-8.721.115,98
Valores Mobiliários	81.162.878,00	81.162.878,00	24.899.328,62	-56.263.549,38
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	21.096.419,00	21.096.419,00	876.005,34	-20.220.413,66
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	12.895.774,00	12.895.774,00	876.005,34	-11.819.768,66
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	8.400.645,00	8.400.645,00	-	-8.400.645,00
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	282.900.173,00	282.900.173,00	57.210.210,94	-225.689.962,06
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	1.762.269,00	1.762.269,00	547.123,00	-1.215.146,00
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	14.870.982,00	14.870.982,00	3.505.890,28	-11.365.071,74
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	1.342.466,00	1.342.466,00	260.463,42	-1.082.002,58
Demais Receitas Correntes	264.924.476,00	264.924.476,00	52.896.734,26	-212.027.741,74
RECEITAS DE CAPITAL	152.107.303,00	152.107.303,00	47.672.022,74	-104.435.280,26
Operações de Crédito	30.037.189,00	30.037.189,00	-	-30.037.189,00
Operações de Crédito Internas	14.795.394,00	14.795.394,00	-	-14.795.394,00
Operações de Crédito Externas	15.241.795,00	15.241.795,00	-	-15.241.795,00
Alienação de Bens	86.548.021,00	86.548.021,00	25.695.057,52	-60.852.963,48
Alienação de Bens Móveis	809.097,00	809.097,00	437.348,35	-171.748,65
Alienação de Bens Imóveis	85.938.924,00	85.938.924,00	25.257.709,17	-60.681.214,83
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	35.522.093,00	35.522.093,00	21.976.965,22	-13.545.127,78
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2028 PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSION 29/04/2028 PAGINA 2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	2.510.496.328,00	2.510.496.328,00	935.527.006,17	-1.574.969.321,83
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.510.496.328,00	2.510.496.328,00	935.527.006,17	-1.574.969.321,83
DÉFICIT	-	-	3.312.262.128,23	3.312.262.128,23
TOTAL	2.510.496.328,00	2.510.496.328,00	4.247.789.134,40	1.737.292.806,40
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	472.199.581,00	-	-472.199.581,00
Superávit Financeiro	-	22.199.581,00	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	450.000.000,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	5.108.715.931,00	5.340.756.690,00	2.905.467.551,49	778.834.422,45	553.961.167,43	2.435.289.138,51
Pessoal e Encargos Sociais	2.679.714.287,00	2.679.714.287,00	2.431.157.968,19	617.253.228,57	417.699.369,17	248.556.318,81
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.429.001.644,00	2.661.042.403,00	474.309.583,30	161.581.193,88	136.261.798,26	2.186.732.819,70
DESPESAS DE CAPITAL	1.848.496.361,00	2.088.655.183,00	1.342.321.582,91	550.632.516,92	550.631.561,92	746.333.600,09
Investimentos	194.124.642,00	263.096.202,00	23.611.968,22	86.305,00	85.350,00	239.484.233,78
Inversões Financeiras	1.654.371.719,00	1.825.558.981,00	1.318.709.614,69	550.546.211,92	550.546.211,92	506.849.366,31
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	352.323.848,00	352.323.848,00	-	-	-	352.323.848,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	7.309.536.140,00	7.781.735.721,00	4.247.789.134,40	1.329.466.939,37	1.104.592.729,35	3.533.946.586,60
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	7.309.536.140,00	7.781.735.721,00	4.247.789.134,40	1.329.466.939,37	1.104.592.729,35	3.533.946.586,60



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2026

PERÍODO
1º TRIMESTRE (FECHADO)

EMISSÃO
29/04/2026

PÁGINA
3

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTÉRIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTÉRIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	7.309.536.140,00	7.781.735.721,00	4.247.789.134,40	1.329.466.939,37	1.104.592.729,35	3.533.946.586,60

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	206.207.449,91	1.091.553.326,62	534.929.795,99	498.221.584,24	55.374.588,47	744.164.603,82
Pessoal e Encargos Sociais	194.534,90	50.051.895,44	1.613.715,17	1.562.243,10	43.212.809,24	5.471.378,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	206.012.915,01	1.041.501.431,18	533.316.080,82	496.659.341,14	12.161.779,23	738.693.225,82
DESPESAS DE CAPITAL	444.955.081,20	430.030.179,61	264.461.768,22	257.664.736,04	1.165.497,78	616.155.026,99
Investimentos	214.908.965,76	102.049.353,22	52.494.341,13	45.697.308,95	1.165.497,78	270.095.512,25
Inversões Financeiras	230.046.115,44	327.980.826,39	211.967.427,09	211.967.427,09	-	346.059.514,74
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	651.162.531,11	1.521.583.506,23	799.391.564,21	755.886.320,28	56.540.086,25	1.360.319.630,81

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	12.531.870,04	249.250.558,54	230.622.272,18	1.411.109,60	29.749.046,80
Pessoal e Encargos Sociais	1.227.398,27	187.008.780,33	186.847.706,40	960.266,58	428.205,62
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	11.304.471,77	62.241.778,21	43.774.565,78	450.843,02	29.320.841,18
DESPESAS DE CAPITAL	14.433.253,40	6.193.394,76	400.935,41	-	20.225.712,75
Investimentos	11.422.316,81	6.193.394,76	400.935,41	-	17.214.776,16
Inversões Financeiras	3.010.936,59	-	-	-	3.010.936,59
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	26.965.123,44	255.443.953,30	231.023.207,59	1.411.109,60	49.974.759,55

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

EXERCICIO 2026	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 29/04/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2026	2025
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	843.869.546,90	546.525.688,21
INGRESSOS OPERACIONAIS	8.550.644.070,74	5.392.262.290,04
Receita Tributária	6.394.433,12	6.252.333,20
Receita de Contribuições	796.133.201,39	732.268.111,92
Receita Patrimonial	27.241.132,64	1.690.766,53
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	876.005,34	2.417.212,80
Remuneração das Disponibilidades	-	23.433.119,46
Outras Receitas Derivadas e Originárias	57.210.210,94	58.540.294,48
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	7.662.789.087,31	4.567.660.451,65
Ingressos Extraorçamentários	26.259.304,98	13.565.903,25
Restituições a Pagar	-	217,39
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	2.019,35	6.115,16
Transferências Financeiras Recebidas	7.603.912.238,14	4.527.360.735,42
Arrecadação de Outra Unidade	27.027.242,27	26.661.034,60
Valores para Compensação	-	66.445,83
Demais Recebimentos	5.588.282,59	-
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-7.706.774.523,84	-4.845.736.601,83
Pessoal e Demais Despesas	-1.197.803.998,66	-781.829.567,88
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-5.410,56	-
Administração	-328.213,94	-12.833,10
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-189.787.795,92	-68.328.916,78
Previdência Social	-200.112.469,92	-171.247.340,95
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-3.216,95	-63.548,95
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-1.483.987,35	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026	PERÍODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSÃO 29/04/2026	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

	2026	2025
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-209.975.971,65	-98.517.983,72
Organização Agrária	-493.491.575,15	-405.311.951,23
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-43.039.646,21	-40.226.013,98
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	424.288,99	-120.979,17
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-117.214.492,94	-100.625.920,95
Intergovernamentais Concedidas	-19.413.271,74	-8.333.466,40
A Estados e/ou Distrito Federal	-4.865.255,04	-4.188.561,86
A Municípios	-14.548.018,70	-2.164.904,54
Intragovernamentais Concedidas	-52.704.040,07	-52.958.730,42
Outras Transferências Concedidas	-45.097.181,13	-41.333.724,13
Outros Desembolsos Operacionais	-6.391.756.032,24	-3.963.281.113,00
Dispêndios Extraorçamentários	-7.581.617,22	-8.049.453,17
Transferências Financeiras Concedidas	-6.384.171.305,64	-3.953.636.727,55
Valores Compensados	-3.109,38	-
Demais Pagamentos	-	-3.594.932,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-728.387.453,89	-161.863.240,02
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	47.672.022,74	20.441.495,49
Alienação de Bens	25.695.057,52	16.754.997,61
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	21.976.965,22	3.686.497,88
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-776.059.476,63	-182.304.735,51
Aquisição de Ativo Não Circulante	-134.306.440,25	-14.140.313,73
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-638.073.262,93	-167.167.500,00
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.679.773,45	-996.921,78
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

EXERCICIO 2026	PERIODO 1º TRIMESTRE (FECHADO)
EMISSAO 29/04/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

	2026	2025
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	115.482.093,01	384.662.448,19
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.089.755.932,51	3.806.496.195,22
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.205.238.025,52	4.191.158.643,41

6. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2026 PERÍODO MAR (FECHADO)

EMISSÃO 29/04/2026 PAGINA 1

TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR (SUPERIOR) - ADMINISTRAÇÃO DIRETA
ORGAO SUPERIOR	49000 - MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2025	302.801.001,74	-	7.626,91	24.406.432,33	531.024.662.058,83	254.580.712.745,11	-	-	785.932.589.864,72
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-4.955.467.745,00	-	-	-4.955.467.745,00
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	2.880.690,72	-28.533.894,72	-	-	-25.653.204,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	640.068.298,55	-	-	640.068.298,55
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-4.840.317,03	-	4.840.317,40	-	-	0,37
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2025	302.801.001,74	-	7.626,91	19.566.115,30	531.027.542.749,35	250.241.619.721,34	-	-	781.591.537.214,64

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2026	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	3.791.496.515,99	-	-	3.791.496.515,99
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2026	-	-	-	-	-	3.791.496.515,99	-	-	3.791.496.515,99

NOTAS EXPLICATIVAS

A seguir, apresentam-se as notas explicativas referentes aos fatos, valores e registros mais relevantes na análise das demonstrações contábeis do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar no primeiro trimestre de 2026.

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

A conta caixa e equivalentes de caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, representando recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Abaixo, a distribuição do valor no Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar e Órgãos vinculados:

ÓRGÃO	SALDO (R\$)
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA – INCRA	3.503.311.691,06
COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO - CONAB	399.769.701,84
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E AGRICULTURA FAMILIAR	113.438.908,63
FUNDO DE TERRAS	188.717.723,99
TOTAL	4.205.238.025,52

A distribuição por tipo de disponibilidade está assim composta:

CONTA CONTÁBIL	SALDO (R\$)
DEMAIS CONTAS - BANCO DO BRASIL	5.379.639,72
DEMAIS CONTAS - CAIXA ECONOMICA FEDERAL	10.050,00
TITULOS DA DÍVIDA AGRARIA	2.549.685.679,12
TITULOS DA DÍVIDA AGRARIA EM TRÂNSITO	39.924.149,03
FUNDO DE APLICACAO FINANCEIRA	3.585.302,70
APLIC FINAN LIQUIDEZ IMEDIATA RECURSOS CTU	1.148.962,44
LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	1.435.752.285,72
LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	147.678.568,14
GARANTIAS	22.073.388,65
TOTAL	4.205.238.025,52

Do valor total registrado, 60,63% correspondem a Títulos da Dívida Agrária, que compõe o ativo do INCRA. Esses títulos são emitidos para pagamentos de aquisição de imóveis rurais destinados à política de reforma agrária.

Nota 02 – Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

O Grupo “demais créditos e valores a curto prazo” apresentou uma variação positiva de 2,27% em relação ao exercício de 2025. Abaixo segue a composição do Grupo:

	(Valores em R\$)	
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	Mar/2026	Dez/2025
13 SALÁRIO - ADIANTAMENTO	9.404.257,77	5.902.901,62
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	4.348.340,71	5.295.858,51
VIAGENS - ADIANTAMENTO	631.443,85	93.831,26
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	12.782.409,14	13.646.592,36
ADIANTAMENTO CONCEDIDO – SUPRIMENTO DE FUNDOS	2.680.087,17	2.256.541,14
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	633.798.712,42	581.287.948,94
ADIANTAMENTOS DIVERSOS CONCEDIDOS	28.621,45	28.621,45
TOTAL ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	663.673.872,51	608.512.295,28
AJUSTE PARA PERDAS - SUBGRUPO 113 (C/C 090)	(1.689.114,90)	(1.689.114,90)
TOTAL AJUSTE P/PERDA DEMAIS CRED/VALOR CURTO PRAZO	(1.689.114,90)	(1.689.114,90)
CRED A REC POR FOLHA DE PAGAMENTO	34.710,85	34.710,85
CRED A REC POR DANO AO PATRIMONIO	1.587.951,50	1.587.951,50
CRED A REC POR DEB DE TERCEIRO EM PREST SERV	133.043,81	133.043,81
CRED A REC DECOR FALTA/IRREG COMPROVACAO	4.959.931,60	4.959.931,60
TOTAL DEPOSITOS REST E VALORES VINCULADOS A RECEBER	6.715.637,76	6.715.637,76
DEPOSITOS JUDICIAIS EFETUADOS	5,45	5,45
TOTAL DEPOSITOS REST E VALORES VINCULADOS A RECEBER	5,45	5,45
VALORES A REC POR DEVOLUCAO DESP. ESTORNADAS	814.030,60	813.177,86
VALOR A REC C/GRU DE DESP VINC CONVEN ESTORNA	45.237,53	45.237,53
SAQUES POR CARTAO DE PAGTO A CLASSIFICAR	20.375,00	20.375,00
CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	146.293,81	112.028,26
CRED A REC POR ALIENACAO BENS MOVEIS/IMOVEIS	28.005.607,98	29.903.770,51
CRED A REC DE ACERTO FINAN C/SERVIDOR/EX SERV	98.426.504,97	98.323.996,73
CRED A REC DECORRENTES DE FOLHA PAGAMENTO	2.337,75	1.014,85
RECURSOS DA UNIAO	79.078.111,72	104.134.719,83
CRED A REC POR CESSAO DE CREDITOS PELA UNIAO	1.367.534.225,48	1.264.205.083,99
CREDITOS PARCELADOS	4.459.188,58	5.401.339,39
CRED A REC - REGULARIZ FUNDIARIA E REF AGRARI	557.654.188,48	717.610.415,30
DEVEDORES POR TRANSFERENCIAS VOLUNTARIAS	11.096,60	11.096,60
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A RECEBER	2.701,14	
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	1.565.561.974,23	1.463.134.483,33
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES A RECEBER	5.035,06	5.035,06
TOTAL OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	3.701.766.908,93	3.683.721.774,24
ICMS A RECUPERAR / COMPENSAR	185.024.092,32	156.398.462,59
ICMS DIFERIDO	28.333.356,29	28.333.356,29
IRRF A COMPENSAR	46.018,72	42.909,34
IR E CSLL A RECUPERAR/COMPENSAR	7.063.399,76	6.829.152,99
COFINS A RECUPERAR / COMPENSAR	50.908,58	46.866,81
PIS/PASEP A RECUPERAR/COMPENSAR	11.044,61	10.168,90
TOTAL TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	220.528.820,28	191.660.916,92
TOTAL	4.590.996.130,03	4.488.921.514,75

Verifica-se que 34,10% do valor total se refere a Termos de Execução Descentralizada firmados com outros órgãos da Administração Pública Federal para consecução das políticas do Ministério e seus Órgãos vinculados.

Os 29,79%, registrados em Créditos a receber por cessão de créditos pela União, se referem a valores de doações de estoques efetuados pela CONAB.

Outra rubrica expressiva neste grupo de contas são os Adiantamentos a Fornecedores. Representando 13,81%, os valores se referem a registros, feitos pela CONAB, de aquisição de produtos alimentícios para posterior incorporação aos estoques quando de seu recebimento.

Nota 03 – Empréstimos e Financiamentos Concedidos – CP

Nesse grupo de contas, que soma um total de R\$ 3,4 bilhões, estão registradas duas rubricas:

- a) Empréstimos Concedidos a Receber, no total de R\$ 533 milhões, que se referem a valores a receber de beneficiários referentes à concessão de crédito de instalação à assentados da Reforma Agrária, registrados no INCRA; e
- b) Empréstimos a Conceder pelos Agentes Financeiros – no total de R\$ 2,86 bilhões se referem à capitalização do FUNDO DE TERRAS, conforme disposição do Art. 15 do Decreto nº 4892/03. São valores próprios do Fundo, oriundos de capitalização do FTRA – relativo a rendimento da aplicação financeira e reembolso, disponíveis para concessão de novos empréstimos no âmbito do Programa Nacional de Crédito Fundiário. A variação de 11,68% verificada no período corresponde à transferência de R\$ 300 milhões feitos pelo Fundo de Terras, durante o exercício, ao BNDES, responsável pela gestão dos recursos.

No total, se observou neste grupo de contas, uma variação de 17,35.

Cabe pontuar que não estão sendo contabilizados os juros contratuais referentes aos financiamentos com o BNDES responsável pela gestão financeira do FTRA, com a atribuição de receber os recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária – FTRA com destinação específica dos valores encaminhados pelo Órgão Gestor, conforme disposição no Artigo 15, Inciso I, do Decreto nº 4.892, de 25/11/2003

Já há tratativas junto a CCONT/STN para promover os ajustes necessários e estabelecer a rotina para esses registros.

Nota 04 – Ajustes para Perdas em Créditos de Curto Prazo

O valor de 14 milhões, registrados no INCRA, na conta Perda Estimada em Crédito de Empréstimos Concedidos, tem como base o percentual médio de inadimplência nos contratos de empréstimo de crédito de instalação, calculado em 30,24%, aplicado sobre o valor da previsão de arrecadação desses créditos no exercício de 2025, conforme evidenciado no quadro a seguir.

Cabe destacar que o valor do ajuste ainda não foi recalculado para o exercício de 2026.

MEMÓRIA DE CÁLCULO AJUSTE PARA PERDAS ESTIMADAS					
- EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2025 -					
Exercício Financeiro		Descrição	Valor (R\$)	Perc. Inadimpl. (%)	
	2022		UTILIZADO	172.482.501,81	100%
			UTILIZADO SEM PAGT.	47.820.323,42	
			UTILIZ. PAGT. EXERC. POST.	<u>2.346.399,99</u>	
			TOTAL	50.166.723,41	29,09%
	2023		UTILIZADO	107.238.340,66	100%
			UTILIZADO SEM PAGT.	31.513.065,26	
			UTILIZ. PAGT. EXERC. POST.	<u>1.629.590,12</u>	
			TOTAL	33.142.655,38	30,91%
	2024		UTILIZADO	325.037.182,04	100%
			UTILIZADO SEM PAGT.	99.813.184,29	
			UTILIZ. PAGT. EXERC. POST.	<u>0,00</u>	
		TOTAL	99.813.184,29	30,71%	
Média inadimplência nos três exercícios financeiros (29,09% + 30,91% + 30,71)/3				30,24%	
Fonte: Processo SEI 54000.070286/2025-86					
Metodologia: Macrofunção SIAFI 020342. AJUSTES PARA PERDAS ESTIMADAS					
DESCRIÇÃO			VALOR (R\$)		

Previsão de arrecadação – exercício 2025	46.504.727,15
Percentual de inadimplência 30,24%	14.063.029,49

Fonte: **Divisão de Análise Contábil/INCRA – DAC-1**

Nota 05 – Estoques - CP

Do valor total dos R\$ 726 milhões registrados nessa conta, 99% são estoques destinados à revenda ou doação, administrados pela CONAB. O valor representa 0,09% do ativo total do Órgão Superior. A variação positiva de 29,60%, observada no período, se deve, principalmente, a aquisições de opções de venda, e estoques reguladores de milho e outros grãos, registradas no período.

Nota 06 – Empréstimos e Financiamentos Concedidos – LP

Nesse grupo de contas estão registradas duas rubricas:

- a) Os Empréstimos a Receber, no total de R\$ 2 bilhões, registrados no INCRA, referentes a valores a receber de Beneficiários do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA); e
- b) E os Financiamentos Concedidos a Receber – no total de R\$ 3,2 bilhões, referentes aos contratos de financiamentos firmados no âmbito do Programa Nacional de Crédito Fundiário – PNCF, sob administração dos agentes financeiros que fazem a gestão dos contratos de financiamento.

Cabe pontuar que em relação a esse grupo de contas, há distorções nos valores registrados:

- a) No INCRA não está sendo contabilizado os juros contratuais por competência; e
- b) Não estão sendo contabilizados os juros contratuais referentes aos financiamentos com o BNDES responsável pela gestão financeira do FTRA, com a atribuição de receber os recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária – FTRA com destinação específica dos valores encaminhados pelo Órgão Gestor, conforme disposição no Artigo 15, Inciso I, do Decreto nº 4.892, de 25/11/2003

Em ambos os casos, já há nos órgãos tratativas junto a CCONT/STN para promover os ajustes necessários e estabelecer a rotina para esses registros.

Nota 07 – Demais Créditos e Valores a Longo Prazo

Do valor total de R\$ 2,3 bilhões, 30% estão registrados na conta “Créditos a Receber – Regularização Fundiária e Reforma Agrária” que registra os valores a receber decorrentes da emissão de títulos, pela União, em processos de regularização fundiária de terras de sua competência, inclusive as terras objeto de desapropriação e as terras situadas no âmbito da Amazônia Legal. No período, observou-se uma variação negativa de R\$ 940 mil (56,82%) nessa conta o que resultou na variação de 27,86% no valor total do grupo de contas verificado no exercício. A variação decorreu de ajustes efetuados pelo INCRA com base em Relatório do Saldo a Receber de Títulos de Domínio extraído do sistema TDCALC.

Outros 48% do valor se referem a créditos a receber do Tesouro, pela CONAB, para pagamento do acordo firmado entre a empresa e o Instituto de Previdência Complementar CIBRIUS.

Nota 08 – Bens Imóveis

Os bens imóveis representam 97,36% do ativo total do MDA, num valor total de R\$ 770 bilhões, assim distribuídos entre os órgãos que compõe o Ministério:

	INCRA	CONAB	MDA
BENS DE USO ESPECIAL	767.855.526.228,67	324.057.479,89	23.705.943,33
BENS DOMINICAIS	1.697.327.179,88		
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	389.457.269,17	22.107.348,62	
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	2.252.248,01	9.444.479,98	17.937.968,00
INSTALAÇÕES	6.265.978,94	178.634,50	8.023.121,00
DEMAIS BENS IMÓVEIS	4.300.953,37		
DEPREC./ACUM./AMORT. ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(31.562.920,80)	(236.913.465,41)	(27.044,09)
TOTAL	769.923.566.937,24	118.874.477,58	49.639.988,24

Do total dos bens imóveis, se destacam os Bens de Uso Especial, que representam 99,73% do total, registrados, quase em sua totalidade no INCRA. A tabela a seguir apresenta a composição deste grupo:

BENS DE USO ESPECIAL – COMPOSIÇÃO	SALDO
FAZENDAS, PARQUES E RESERVAS	332.775.479.830,48
TERRENOS, GLEBAS	431.314.838.833,26
AQUARTELAMENTOS	2.906.632.322,21
IMÓVEIS DE USO EDUCACIONAL	121.954.023,26
EDIFÍCIOS	318.782.062,97
COMPLEXOS, FÁBRICAS E USINAS	53.108.898,28
IMÓVEIS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS	8.669.654,26
OUTROS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	703.824.027,17
TOTAL	768.203.289.651,89

Do total dos bens imóveis de uso especial, destacam-se os valores registrados nas contas “Fazendas, Parques e Reservas” e “Terrenos e Glebas”, no INCRA, representando 99,46%. Esses imóveis rurais encontram-se, quase que em sua totalidade, cadastrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial – SPIUnet, conforme prevê a Portaria Conjunta STN-SPU 703/2014.

A valoração desses imóveis é feita com base na Planilha de Preços Referenciais (PPR) elaborada pelo INCRA, como resultado do produto do Valor da Terra Nua (VTN).

Nota 09 – Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais - CP

No encerramento do trimestre, O Órgão Superior apresentou um saldo de R\$ 97 milhões em “Fornecedores e Contas a Pagar”, sendo o total do saldo em obrigações de curtos prazo e à credores nacionais.

O valor representa 1,39% do passivo total do órgão, sendo que no período houve aumento de 26,87% no saldo desse grupo de contas, com relação ao encerramento do exercício anterior. O saldo está assim distribuído pelos órgãos do MDA:

ÓRGÃO		SALDO - R\$
22201	INSTIT. NAC. DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA	46.135.070,58
22211	COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO	45.531.683,91
49000	MINISTERIO DESENV.AGRARIO E AGRIC FAMILIAR	5.449.713,48
TOTAL		97.116.467,97

Abaixo os maiores credores, por valor, registrados em fornecedores e contas a pagar por Órgão:

a) INCRA

FORNECEDOR	VALOR (em R\$)
COOPERATIVA DE TRABALHO AGRICOLA, ASSISTENCIA TECNICA,	4.001.132,58
TOPOSAT ENGENHARIA LTDA	3.750.400,92
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.893.661,90
DIAMANTINA PROJETOS LTDA	2.127.831,75
FERRARI CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	2.075.184,23
SERVICO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS (SERPRO)	1.720.629,51
DELTA PROJETOS AGROPECUARIOS PARNAMIRIM LTDA	1.659.278,09
JULIANA CRISTINA NARCIZO	1.505.685,55
ATTIVA SERVICOS INTEGRADOS LTDA	1.333.379,07
TERRAPLANA SERVICOS DE TERRAPLANAGEM LTDA	1.323.234,58

b) CONAB

FORNECEDOR	VALOR (em R\$)
COOPERSCHUTZ COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DA ITAMARATI MS	5.102.229,68
NUCLEO ESTOQUE REGULADOR/RS - PGPM	3.046.554,75
COOPERATIVA DE PRODUCAO AGROPECUARIA VITORIA - COPAVI	1.341.248,00
TRANSAGIL TRANSPORTES DE CARGA LTDA	1.264.008,87
G10 TRANSPORTES S.A.	1.152.720,51
COOPERATIVA DE PRODUCAO DO POVO INDIGENA ZORO - COOPERA	1.037.950,50
ASSOCIACAO DE COOPERACAO AGRICOLA DORCELINA FOLADOR	930.721,72
COOPERATIVA DE PRODUCAO AGROINDUSTRIAL E COMERCIALIZACA	735.993,13
TRANSAGIL TRANSPORTES DE CARGA LTDA	692.314,62
COOPERATIVA DE AGROINDUSTRIA E COMERCIO TERRA LIVRE	598.850,00

c) MDA

FORNECEDOR	VALOR (em R\$)
R7 FACILITIES - MANUTENCAO E SERVICOS LTDA	1.618.383,72
ASSOC RIOGR DE EMPR DE ASSIST TEC E EXTENSAO RURAL	1.088.235,04
EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTENCIA E EXTEN	822.951,66
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	663.601,46
CREATIVE GROUP LTDA	328.060,97
PREMIER EVENTOS LTDA	205.963,70
AGENCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRARIO E EXTENSAO RURAL	142.352,99
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL SA	113.368,77
PLANALTO SERVICE LTDA	86.439,98
COOPERATIVA MISTA DE PROD., INDUS. E COMERC. DE BIOCOMB	73.689,95

Nota 10 – Provisões

As provisões a curto e a longo prazo somavam o montante de R\$ 2 bilhões em 31/03/2026.

No grupo, está registrado a provisão de valor relativa a processo judicial por perdas, danos e lucros cessantes movido contra o INCRA, no valor de R\$ 1,6 bilhão.

Os demais valores, estão registrados na CONAB, em função processos judiciais trabalhistas e cíveis movidos contra a Empresa.

A tabela a seguir apresenta a composição das provisões registradas na CONAB.

PROVISÃO	Março/2026	Dezembro/2025
Riscos Trabalhistas a Curto Prazo	83.708.700,50	93.322.705,30
Riscos Fiscais a Curto Prazo	20.667.418,66	20.093.301,93
Riscos Cíveis a Curto Prazo	24.940.162,80	23.544.467,95
Total a Curto Prazo	129.316.281,96	136.960.475,18
Riscos Trabalhistas a Longo Prazo	32.746.094,79	33.596.678,89
Matemáticas a Longo Prazo	8.948.836,79	8.948.836,79
Riscos Fiscais a Longo Prazo	455.309,97	1.031.978,86
Riscos Cíveis a Longo Prazo	82.058.663,48	82.132.135,65
Outras a Longo Prazo	92.604.088,44	95.408.804,56
Total a Longo Prazo	216.812.993,47	221.118.434,75

Essas provisões se referem a desembolsos prováveis referentes aos processos judiciais relativos as ações Trabalhistas, Cíveis e Fiscais, nos quais a CONAB figura no polo passivo, e são contabilizadas com base em planilhas elaboradas pela área jurídica da Companhia.

No longo prazo, as provisões matemáticas se referem aos riscos inerentes ao Plano de Previdência Complementar dos empregados da empresa, o CIBRIUS.

Nota 11 – Outras Obrigações

Em “Outras Obrigações” estão compreendidas um subgrupo de obrigações perante terceiros que não foram incluídas em subgrupos específicos. Em 31/03/2026, o MDA apresentou um saldo de R\$ 4,4 bilhões em “Outras Obrigações”, sendo R\$ 3,5 bilhões registrados no curto prazo (79,41%) e R\$ 912 milhões no longo prazo (20,59%). Quando comparado a 31/12/2025, o saldo apresentou um acréscimo de 11,14% no curto prazo, e de 2,06% no longo prazo. A tabela a seguir apresenta as rubricas que compõem esse subgrupo.

OBRIGAÇÃO	Março/2026	Dezembro/2025
INDENIZACOES, RESTITUICOES E COMPENSACOES	15.692.187,86	14.698.175,41
DIARIAS A PAGAR	620.586,74	212.029,56
ENTIDADES CREDORAS - FEDERAIS	2.851.253.131,20	2.489.226.900,81
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS A LIBERAR	16.334.463,08	16.334.463,08
GRU-VALORES EM TRANSITO PARA ESTORNO DESPESA	72.236,80	109.342,82
ORDENS BANCARIAS CANCELADAS	1.426.764,85	54.357,63
SAQUE -CARTAO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	804.146,59	502.927,62
FATURA - CARTAO DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDER	456.238,35	333.224,67
CONVENIOS E INSTR CONGENERES DEVOLVIDOS	2.320.397,76	420.293,63
SUBVENCOES A PAGAR	499.841,25	95.058,57
ENTIDADES PRIVADAS DE PREVIDENCIA	77.821.693,33	103.866.246,60
TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS A COMPROVAR - TED	552.296.537,10	541.000.425,29
TOTAL CURTO PRAZO	3.519.598.356,71	3.166.853.445,69
ENTIDADES PRIVADAS DE PREVIDENCIA	912.398.032,74	893.971.181,29
TOTAL LONGO PRAZO	912.398.032,74	893.971.181,29

a) Curto Prazo

Do valor total de R\$ 3,5 bilhões, 81% se referem ao registro do diferimento da receita da política de estoques públicos, registrados na CONAB, na rubrica “entidades credoras – federais”.

Outros 15,69% se referem a Termos de Execução Descentralizada firmados por INCRA, CONAB e MDA, como recebedores de recursos, em execução e/ou pendentes de comprovação.

b) Longo Prazo

O valor de R\$ 912 milhões, se refere integralmente ao contrato de firmado entre a CONAB e o Instituto Conab de Seguridade Social (CIBRIUS), para saldar o plano de previdência complementar da empresa, cujos repasses serão disponibilizados pelo Tesouro Nacional em 228 parcelas. Em dezembro foi paga a parcela 75/228 do acordo.

Nota 12 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão do Órgão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se o regime de competência.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos ou potenciais de serviços para o Órgão, implicando saída de recursos, redução de ativos ou assunção de passivos, seguindo o regime de competência.

O Resultado Patrimonial apurado no período foi superavitário em R\$ 3,7 bilhões, conforme se verifica na tabela a seguir.

	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	12.852.868.655,32	6.240.494.181,79	105,96%
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	9.061.372.139,33	5.648.001.084,42	60,44%
Resultado Patrimonial do Período (III = I - II)	3.791.496.515,99	592.493.097,37	539,92%

Em comparação com o exercício anterior, o resultado teve uma variação positiva de R\$ 3,2 bilhões (539,92%).

A seguir apresentam-se os valores mais relevantes na apuração do resultado patrimonial.

a) Transferências Intragovernamentais

As transferências intragovernamentais representam 60% das Variações Patrimoniais Aumentativas no exercício, se referem às transferências relativas à execução orçamentária, e

de bens e valores, para execução das atividades e políticas do Ministério e dos Órgãos Vinculados.

b) Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico

Representado 10% das VPAs do Órgão, num montante de R\$ 775 milhões, o valor se refere à arrecadação da CIDE pela Receita Federal, repassada ao INCRA, decencialmente.

c) Ganhos com Incorporação de Ativos

Esse grupo de contas representa 26,27% das VPAs, num valor total de R\$ 3,37 bilhões, dos quais 86% dos valores se referem ao registro de imóveis de uso especial no SPIUnet, pelo INCRA.

No grupo de contas estão também registradas as transferências financeiras, via Termos de Execução Descentralizada, firmados pelo MDA e Órgãos Vinculados com outros Órgão da Administração Pública, que são contabilizadas no ativo até que tenham sejam apresentadas as prestações de contas por parte dos Órgãos recebedores.

O restante dos valores se refere a aquisição de bens móveis, imóveis e estoques pelo MDA, INCRA e CONAB.

Nota 13 - Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir do confronto entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no exercício, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Pelo critério do empenho, o Resultado Orçamentário ao fim do 1º trimestre de 2026, foi deficitário em R\$ 3,12 bilhões, uma vez que as receitas realizadas montaram a quantia de R\$ 935 milhões e as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 4,24 bilhões. Pela ótica de caixa, ou seja, considerando as despesas efetivamente pagas, inclusive restos a pagar, o resultado apresentou déficit de R\$ 1,15 bilhão.

Nota 14 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro é composto pelo resultado orçamentário (receitas menos despesas orçamentárias), pelas transferências financeiras (recebidas menos concedidas) e

pelo resultado extraorçamentário (recebimentos menos pagamentos extraorçamentários, incluindo os restos a pagar).

No exercício, o resultado financeiro apresentou um superávit de R\$ 115 milhões, uma variação negativa de 69%, em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme detalhado na tabela a seguir.

	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)
Receita Orçamentária (I)	935.527.006,17	845.043.333,88	10,71%
Despesa Orçamentária (II)	4.247.789.134,40	2.082.382.519,42	103,99%
Resultado Orçamentário (III = I - II)	-3.312.262.128,23	-1.237.339.185,54	-167,69%
Transferências Financeiras Recebidas (IV)	7.603.912.238,14	4.527.360.735,42	67,95%
Transferências Financeiras Concedidas (V)	6.384.171.305,64	3.953.636.727,55	61,48%
Transferências Financeiras Líquidas (VI = IV - V)	1.219.740.932,50	573.724.007,87	112,60%
Recebimentos Extraorçamentários (VII)	3.202.497.543,21	1.639.247.021,55	95,36%
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	994.494.254,47	590.969.395,69	68,28%
Resultado Extraorçamentário (IX = VII - VIII)	2.208.003.288,74	1.048.277.625,86	110,63%
Resultado Financeiro do Trimestre (X = III + VI + IX)	115.482.093,01	384.662.448,19	-69,98%

Nota 15 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

A "Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa" na MDA apurada em 31/03/2026 foi de R\$ 115 milhões, representando uma variação positiva de 69,98% em relação ao mesmo período no exercício anterior, quando o resultado gerado foi de R\$ 384 milhões, conforme tabela a seguir.

	31/03/2026	31/03/2025	AH (%)
Atividades Operacionais	843.869.546,90	546.525.688,21	54,41%
Atividades de Investimento	-728.387.453,89	-161.863.240,02	-350,00%
Atividades de Financiamento	-	-	-
Total	115.482.093,01	384.662.448,19	-69,98%

EMERSON COSTA NOGUEIRA SOUSA
Contador Responsável
Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar